

consciência Bancária

SEDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6633 - SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2020



NEGOCIAÇÃO SOBRE IGUALDADE TERMINA SEM AVANÇO

Mais uma vez, a negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) terminou sem avanços. Na reunião, realizada ontem (13/08) por videoconferência, os bancos ficaram de divulgar o resultado do 3º Censo da Diversidade 2019, construído juntamente com as entidades sindicais.

Mas, a apresentação ficou apenas na promessa. O Censo tratou de questões como gênero, raça e orientação sexual.



Através da pesquisa é possível constatar onde estão os problemas que podem ser melhorados para garantir igualdade no setor. No entanto, sem a divulgação dos dados reais, a Fenaban dificulta.

HOJE TEM NEGOCIAÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS

Hoje haverá a quinta rodada de negociações entre o Comando Nacional d@s Bancári@s e representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A reunião, que começa às 16h, vai tratar das cláusulas sociais e outras reivindicações. Antes, às 14h, haverá um tuitaço da categoria para pressionar os bancos. Vamos tuitar juntos #NenhumDireitoAMenos.

As reivindicações da categoria foram definidas na 22ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada nos dias 17 e 18 de julho, com base em consulta realizada com cerca de 30



mil bancári@s. No que se refere às cláusulas sociais, a questão mais frequente foi a manutenção dos direitos, com 79,7% das respostas. Defesa da saúde e melhores condições de trabalho vem em seguida, com 69,1%. Defesa do emprego obteve 21,7% e o combate ao assédio moral outros 8%. (Contraf)

HOJE É DIA DE NEGOCIAÇÃO COM O BNB

A Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste e a direção da empresa vão debater sobre parte das 62 cláusulas da pauta de reivindicações dos bancários, inclusive as relativas à saúde e previdência. A segunda negociação acontece hoje (14/08).

Os empregados do BNB reivindicam o pagamento de vale transportes em caso de restrição dos transportes públicos, abono das horas não trabalhadas durante a pandemia, um comitê de crise sobre Covid-19, com participação



das entidades representativas, e o debate com o banco sobre a questão do teletrabalho. Ainda defendem o CrediAmigo e o AgroAmigo sob coordenação dos funcionários concursados e que atividades laborais que foram suspensas devem retornar de imediato no pós-pandemia.

NO BB, SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO EM PAUTA



Nesta sexta-feira (14/08), as questões relacionadas à saúde e condições de trabalho que geram um ambiente adoeecedor serão discutidas na terceira rodada de negociações com o Banco do Brasil. A Comissão de Empresa dos Funcionários e a instituição financeira se reúnem, por videoconferência.

A discussão é fundamental não apenas por conta da pandemia e exposição dos funcionários ao novo coronavírus, mas, porque a categoria é uma das que mais adoecem por conta da pressão excessiva pelo cumprimento de metas abusivas.

O aumento de 40,4% no total de benefícios concedidos aos bancários entre 2009 e 2013 comprova. Para os demais profissionais, a alta foi de 26,2%, segundo pesquisa do Dieese (Departamento Inter-sindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas) feita com base em dados da Previdência Social.

Fonte: SBBA

TÁ NA REDE - POR EDU

